



## Trabalhos Científicos

**Título:** Manobras De Reanimação Em Sala De Parto: Análise Do Atendimento De Recém-nascidos.

**Autores:** SUSIMARA ANESI (UNISUL); ANA CAROLINA LOBOR CANCELIER (UNISUL)

**Resumo:** Objetivo: Determinar a frequência e as formas de manobras de reanimação necessárias no atendimento do recém-nascido em sala de parto. Métodos: Foi realizado um estudo transversal, analítico, que compreendeu todos os prontuários de nascimentos de fevereiro a junho de 2013. Foram desconsiderados os prontuários nos quais os dados referentes às manobras de reanimação não estavam anotados. Esses dados foram coletados diariamente do prontuário do neonato, tabulados pelo Epiinfo 3.5.4 e analisados pelo SPSS 16.0. Resultados: Em 21,7% dos casos foi necessária alguma manobra de reanimação. A amostra foi composta por 489 neonatos, sendo 265 meninos (54,2%), com média de 38 semanas de gestação, 3139,8 gramas, índice de Apgar de 8,2 e 8,8 no primeiro e quinto minutos respectivamente. O tipo de parto mais prevalente foi o cesáreo (61,6%), com idade gestacional menor que os nascidos através de parto normal ( $p < 0,01$ ). As médias de peso e idade gestacional foram menores no grupo que necessitou de alguma manobra de reanimação. Os neonatos nascidos através de parto cesáreo necessitaram mais de manobras de reanimação ( $p = 0,02$ ). Conclusões: Dos neonatos, 21,7% necessitaram de alguma manobra de reanimação, sendo a estimulação e a aspiração os procedimentos mais frequentes (20,9%) e raramente manobras extensas (1,4%). A oximetria de pulso foi realizada em apenas três casos (0,6%). Os recém-nascidos de parto cesáreo (61,6%) tiveram risco duas vezes maior de necessidade de reanimação do que nascidos de parto normal, com menor idade gestacional e baixo peso ao nascer.